



Imagem ilustrativa

## ORDEM DO DIA TOMADA DE MONTE CASTELO

Meus comandados!

Há 77 anos, a data de hoje foi inscrita na história do Brasil, quando a bravura dos nossos Pracinhas levou à tomada de Monte Castelo, na Itália, durante a Segunda Guerra Mundial.

O Brasil havia ingressado na guerra em decorrência dos ataques de potências do Eixo nazifascista a navios mercantes brasileiros, que ceifaram a vida de milhares de civis. Para defender a soberania do Brasil e combater o totalitarismo, foi formada, então, a Força Expedicionária Brasileira (FEB), tendo por base a 1ª Divisão de Infantaria Expedicionária (DIE).

Em 1944, a FEB rumou para a Europa e juntou-se às tropas aliadas que atuavam na península italiana. O inimigo ainda dominava a região Norte e manobrava em sucessivas posições defensivas no terreno montanhoso dos Montes Apeninos. Essas posições formavam a chamada Linha Gótica, da qual fazia parte o Monte Castelo, acidente geográfico capital para a manobra.

Ao final daquele ano, as forças aliadas pressionavam as posições inimigas, mas as dificuldades do inverno rigoroso levaram a alguns insucessos naquele momento, resultando em uma pausa nas operações. O elevado número de baixas entre as tropas comprovava a dimensão do desafio que era vencer um inimigo experiente e determinado e que lutava em terreno que lhe era favorável.



Retomada a ofensiva aliada, na primavera de 1945, coube à FEB a responsabilidade por importante parcela da frente de combate, na qual o inimigo apresentava uma das mais fortes resistências. E foi nesse cenário adverso que a fibra, a tenacidade e a capacidade de superação do soldado brasileiro mais uma vez ficaram demonstradas, agora nos campos da Europa, lado a lado com os melhores soldados da época.

A investida final a Monte Castelo iniciou ao alvorecer de 21 de fevereiro de 1945, com intensos fogos da artilharia da 1ª DIE e da Força Aérea Brasileira. O combate foi renhido, mas os Pracinhas avançaram, determinados a conquistar a posição inimiga. Por volta das 17h30min, a frase “Castelo é nosso!” ecoou entre as tropas, desencadeando intensa vibração pela vitória e inenarrável emoção diante do sacrifício dos bravos soldados brasileiros.

Esse marco histórico serve de intensa inspiração para a manutenção das elevadas capacidades e da prontidão do Exército de hoje.

Ao comemorarmos essa tão importante data, reverenciamos os cerca de 25 mil militares do Brasil que lutaram com destemor, muitos dos quais deixaram suas vidas em terra estrangeira para nos livrar do flagelo das ideologias totalitárias.

Os heróis da FEB honraram a história dos Soldados de Caxias que, ontem, hoje e sempre, fazem do Exército Brasileiro o Braço Forte da Nação, verdadeiro bastião da soberania do País e da liberdade do nosso Povo. Pracinhas, vocês jamais serão esquecidos, pois derramaram o seu sangue pela democracia e pela paz para todos os brasileiros!

Meus Comandados! Tenhamos conosco a frase “Castelo é nosso!” como eterna reverência à força e à determinação dos Pracinhas e como motivação para, com as bênçãos do Todo Poderoso Deus dos Exércitos, seguirmos unidos e coesos em torno das tradições e dos valores da Força Terrestre, mantendo-nos permanentemente prontos para defender a amada Pátria brasileira!

Brasil, acima de tudo!

Brasília-DF, 21 de fevereiro de 2022.

**Gen Ex PAULO SÉRGIO NOGUEIRA DE OLIVEIRA**  
Comandante do Exército

